

BEATO, AFONSO (Affonso Henriques Beato, Rio de Janeiro, 13.7.1941). Diretor de Fotografia. Formado pela Escola Nacional de Belas Artes, pertence à geração de pintores como Luís Áquila e Antonio Dias. As sessões da Cinemateca do MAM o aproximaram da geração do Cinema Novo. Foi fotógrafo do semanário *O Metropolitano*. Passou ao cinema como assistente do diretor de fotografia argentino Ricardo Aronovich, encarregado das filmagens de *Os fuzis*. A partir daí sua carreira deslanchou, fotografando diversos curtas-metragens, tanto para os cinemanovistas, quanto para integrantes da equipe de Thomas Farkas. Passou ao longa-metragem com *Cara a cara*. Com esse filme ganhou o prêmio de Melhor Fotografia do Festival de Brasília. Seguiram-se alguns trabalhos em PB (*O bravo guerreiro*), passando para a fotografia colorida com *O dragão da maldade contra o santo guerreiro*, de Rocha. Casado com uma diplomata, e com o fechamento do regime militar, passou a residir no exterior, mudando-se para Nova York em 1969. Recomendado por Glauber Rocha, entrou em contato com o diretor norte-americano Jim MacBride, para quem trabalhou em vários filmes. A abertura para o exterior, do qual Beato foi um dos pioneiros, possibilitou-lhe trabalhos como diretor de fotografia na Alemanha (*Supergirl*, de Rudolf Thomé) e França (*O homem das estrelas/Le maître du temps*, de Jean Daniel Pollet). Foi para o Chile onde trabalhou para Miguel Littin em *La tierra prometida*. Durante a estadia realizou sua primeira direção, o documentário sobre o governo socialista de Salvador Allende, *Cuando despierta el pueblo*. Durante a exibição do filme no Festival de Pesaro, Itália, aconteceu o golpe militar do general Pinochet (1973). A película foi premiada nos festivais de Manheim e Moscou.

Retornou ao Brasil em 1978 para trabalhar em *Terra dos índios*, iniciando uma alternância de filmes no país e no exterior. Durante a reforma do Ministério da Cultura proposta por Celso Furtado, em maio de 1987, aceitou a direção da Divisão de Assuntos Culturais da Embrafilme, que na reorganização da empresa, passou a se chamar Fundação do Cinema Brasileiro (lei 7624, de 5/11/1987). Beato permaneceu no cargo até 1988, quando se deu a crise gerada pela saída de Celso Furtado do governo. Voltou a trabalhar no exterior, iniciando uma colaboração com Pedro Almodóvar, para quem fotografou *A flor do meu segredo*, *Carne trêmula* e *Tudo sobre minha mãe*. No Brasil, realizou para sua mulher, Susana de Moraes, *Mil e Uma*, e *Orfeu*, para Carlos Diegues.

Para Beato, a fotografia deve ser transparente, sem que o espectador sinta a presença do diretor de fotografia. Era contrário ao estilo de Raoul Coutard, fotógrafo dos filmes de Godard, preferindo os italianos Giuseppe Rotunno, no colorido, e Gianni Di Venanzio, no PB. Ministra *workshops* em festivais e valoriza as associações profissionais como a Associação Brasileira de Cinematografia – ABC, da qual foi diretor, que deveria preparar um Guia de Formação e Aperfeiçoamento para a Cinematografia Brasileira.

JOSÉ INACIO DE MELO SOUZA

1 lauda, 474 palavras, 2530 caracteres, 4 parágrafos, 42 linhas.

Filmografia: 1966, Auto da vitória, Brasil, cm; 1966, Lima Barreto: trajetória, Brasil, cm; 1966, Heitor dos Prazeres, Brasil, cm; 1967, O circo, Brasil, cm; 1967, Cara a cara, Brasil, LM; 1968, Viagem ao fim do mundo, Brasil, LM; 1968, Copacabana me engana, Brasil, LM; 1968, Brasil verdade (episódio Memórias do cangaço), Brasil, LM; 1969, O dragão da maldade contra o santo guerreiro, Brasil, LM; 1969, Macunaima, Brasil, LM; 1969, Máscara da traição, Brasil, LM; 1969, O Bravo guerreiro, Brasil, LM; 1969, A mão do

homem, Brasil, cm; 1970, Pindorama, Brasil, LM; 1970, O homem das estrelas/Le maître du temps, França, LM; 1971, Supergirl, Alemanha, LM; 1971, La Tierra prometida, Chile, LM; 1971, O Capitão Bandeira contra o Doutor Moura Brasil, Brasil, LM; 1972, Herança do Nordeste, Brasil, LM; 1974, Hot times, USA, LM; 1978, The boss' son, USA, LM; 1979, Terra dos índios, Brasil, LM; 1981, Documenteur, LM; 1982, Los dos mundos de Angelita, USA, LM; 1983, Circle of power, USA, LM; 1984, Para viver um grande amor, Brasil, LM; 1985, Tropclip, Brasil, LM; 1985, Além da paixão, Brasil, LM; 1987, The big easy/Acerto de contas, USA, LM, 1989, Great balls of fire/A fera do rock, USA, LM; 1990, Enid is sleeping, USA, LM; 1994, Uncovered/La tabla de flandes, UK/Espanha, LM; 1994, Mil e uma, Brasil, LM; 1995, La flor de mi secreto/A flor do meu segredo, Espanha, LM; 1996, Cinco dias, cinco noites, Portugal, LM; 1997, The informant, USA, LM; 1997, Carne trêmula/Carne trêmula, Espanha, LM; 1998, Traição, Brasil, LM; 1999, Todo sobre mi madre/Tudo sobre minha mãe, Espanha, LM; 1999, Orfeu, Brasil, LM; 2000, Price of glory, USA, LM; 2000, Ghost world, USA/UK/DE, LM; 2003, Dot the I, UK/Espanha, LM; 2003, Deus é brasileiro, Brasil, LM; 2003, Voando alto/A View from the top, USA, LM; 2003, The Fighting temptations, USA, LM; 2004, Dark water, USA, LM.

Filmes para TV: Dead by night, Pronto, Blood ties, The wrong man.

Fontes: IMDB, Mária do Rosário Caetano, Cinemateca Brasileira